

Parceria reforça atenção emocional de crianças e adolescentes

Superar os afetamentos psíquicos e emocionais de crianças e adolescentes provocados pela pandemia é um dos desafios das entidades que desenvolvem trabalhos socioeducativos. No dia 16 de maio o Centro Social Padre Irineu iniciou uma parceria com a PUC na área

da psicologia. As estudantes Laura Aime de Oliveira Inda e Eduarda Mattuella Seibel desenvolvem um trabalho voluntário para ajuda aos participantes das oficinas da entidade. Nas segundas e terças feiras, das 10 às 12h, elas realizam um trabalho lúdico, promovendo uma es-

cuta sensível junto às crianças e adolescentes, para que possa ajuda-los a compreenderem a si mesmos.

Segundo o assistente social, Jonas Pertile, o trabalho desenvolvido busca estudar, compreender, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais das crianças e adolescentes. “Essa tarefa tem por finalidade analisar e orientar situações de conflito e desajustes emocionais do âmbito educacional”.

Ele salientou que a presença dessas estudantes de psicologia na Instituição é fundamental, pois além de observar os comportamentos dos participantes, acompanham o rendimento nas atividades de oficinas, as mudanças comportamentais, entre outros aspectos do desenvolvimento pessoal, social, emocional e intelectual de cada uma das crianças e adolescentes. “Com a coleta desses dados, elas colaboram na orientação dos educadores no cuidado e no atendimento de situações de maior necessidade”. Pertile acredita que essa atenção às características dos participantes, vai colaborar de forma decisiva na integração social, no cuidado de conflitos pessoais e na adoção de procedimentos específicos para fomentar o desenvolvimento pessoal.



Atividade realizada no Centro Social Pe. Irineu

Editorial

Gesto Solidário

O período de inverno traz consigo não apenas a mudança climática. Ele carrega também uma ameaça de sofrimento para milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade social. A população em situação de rua e às famílias que residem nas áreas mais deprimidas economicamente são as primeiras a sentir o drama da falta de condições para enfrentar o período de baixas temperaturas.

Matéria desta edição do Mensageiro da Caritas mostra a mobilização e a parceria entre sociedade e governo municipal numa medida para amenizar a dor e o abandono. As notícias da imprensa são reveladoras da necessidade de mobilização da sociedade e de inves-

timentos públicos para o cuidado das pessoas.

Os números e as estatísticas que contabilizam os vulneráveis e a população em situação de rua é o que menos importa. A atenção maior deve estar voltada para o cuidado dessas pessoas. Repassar a responsabilidade para os outros diante do sofrimento alheio é uma maneira de se omitir diante da necessidade humana.

Por isso, o Mensageiro da Caridade mantém o apelo para que as pessoas destinem à entidade tudo aquilo que está em desuso e que pode servir para outra pessoa. Roupas, alimentos, calçados e agasalhos de inverno são as maiores necessidades no período de baixas temperaturas.

“Ninguém é tão pobre que nada possa partilhar”. Este pensamento convoca para um gesto solidário. As atitudes de doação e partilha são aquelas que revelam as pessoas solidárias. Como dizia Santo Antônio, cuja memória celebramos no dia 13 de junho: “Quem não pode fazer grande coisa, faça ao menos o que estiver na medida de suas forças. Certamente não ficará sem recompensa”. O Mensageiro da Caridade aguarda a sua doação!

Luís Carlos Campos
Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade

Oficina desenvolve aspectos físicos e emocionais de crianças

Os participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do Centro Social Padre Irineu Brand terão um aprimoramento na atividade socioeducativa. Eles passaram a contar com a prática de uma modalidade esportiva. Todas as terças e quintas-feiras, crianças e adolescentes estão participando de oficina de Jiu Jitsu. A atividade está sendo desenvolvida pelo voluntário Luciano Ronei Bento Rocha.

Esta iniciativa tem o objetivo de prevenir a exposição às situações de risco, uma vez que a ação é executada no turno inverso ao da escola, proporcionando ainda desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida. Segun-

do o Assistente Social do Mensageiro da Caridade, Jonas Pertile, além do desenvolvimento corporal, a atividade promove a ampliação de trocas de vivências, aprimoramento do sentimento de pertença e de identidade, incentivando a socialização e a convivência comunitária.

Ele destaca que a oficina está beneficiando cerca de 30 crianças e adolescentes, que são divididos em grupos para melhor atendimento. "A prática do Jiu Jitsu, melhora a concentração, o equilíbrio mental, desenvolve o raciocínio, fortalece a autoconfiança, melhora a coordenação motora". Além do aprendizado das técnicas dessa arte, a atividade do voluntariado também aprimora outras questões como respeito ao próximo, disci-

plina e caráter, que contribuem para fortalecer os vínculos familiares e comunitários.



Ação qualifica atividade socioeducativa

Seminário debate acesso à escola para filhos de migrantes

Garantir o acesso de todas as crianças e adolescentes migrantes ao sistema de ensino, em respeito ao princípio da "escola para todos", promovendo a integração a partir das culturas, hábitos e valores trazidos pelos migrantes. Com foco nesta proposta, o Fórum Permanente de Mobilidade Humana e o Ministério Público do RS, com apoio do Mensageiro da Caridade, lançaram no dia 1º de junho, o manual de comunicação INTEGRAL. O evento

aconteceu durante o seminário promovido pelas entidades e realizado na sede do Ministério Público, em Porto Alegre.

O evento contou com a presença da Secretária Estadual de Educação, Raquel Teixeira, que assegurou a matrícula de todos os filhos de migrantes na rede de ensino. "Temos hoje crianças e adolescentes de 59 diferentes nacionalidades frequentando a escola". Este material será distribuído em todas as escolas da rede pública de ensino para facilitar a integra-

ção, a comunicação e o ensino para os filhos de migrantes. O manual contém expressões básicas de comunicação traduzidas para o espanhol, crioulo haitiano, inglês e francês, além das principais datas comemorativas dos países de origem no maior número de migrantes que vivem no Rio Grande do Sul.

Na abertura do seminário, o representante do Mensageiro da Caridade no Fórum de Mobilidade Humana, Elton Bozzetto, afirmou que a educação não deve ser um espaço apenas de formação de profissionais como algumas compreensões e iniciativas querem impor. "Ela é uma forma de edificar serem humanos solidários, competentes, receptivos, cooperativos e humanitários. Por isso, conhecer as identidades e compartilhar as expressões culturais é proporcionar o enriquecimento da humanidade".

CÂMARA FEDERAL - Bozzetto participou no dia 2 de junho, de audiência pública na Câmara Federal, em comemoração aos 5 anos da nova Lei de Migrações. Ele defendeu o aperfeiçoamento da legislação com apresentação de um novo Projeto de Lei que aperfeiçoe a garantia de acesso às políticas públicas, agilidade no processo de reconhecimento da formação superior e evite a supressão de direitos da pessoa migrante.



Evento foi realizado na sede do Ministério Público Estadual



Mensageiro da Caridade

Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3223 2555

Expediente

Presidente: Pe. Flávio Canísio Steffen

Diretor Institucional: Dom Adilson Busin

Assistente Eclesiástico: Pe. Rogério Luís Flores

Diretor Executivo: Luís Carlos Campos

Jornalista Responsável: Elton Bozzetto - RP 10.417

Diagramação: Angela Bozzetto

**MENSAGEIRO DA
Cáritas**

Órgão informativo do
Secretariado de Ação Social da
Arquidiocese de Porto Alegre

Projeto garante gás de cozinha para famílias vulneráveis

Numa parceria com a Cáritas Regional/RS e a Ação da Cidadania, o Mensageiro da Caridade está assegurando a aquisição de gás para as famílias em situação de vulnerabilidade social das regiões da Vila Maria da Conceição e da Vila Cruzeiro. O projeto "Vale-gás - Petrobrás/Ultragás", que terá duração de 10 meses, está sendo executado pelos centros sociais Pe. Irineu Brand e Madre Madalena. No total, serão cem famílias beneficiadas com a ação.

Segundo o assistente social do Centro Social Pe. Irineu Brand, Jonas Pertile, o projeto já está fazendo as entregas aos primeiros cadastrados. "A família beneficiada receberá um botijão de treze quilos a cada dois meses. Elas receberão um voucher eletrônico que

autoriza a retirada do produto nas lojas de venda de gás". Como sistema de garantia, o cadastro com a documentação e Número de Inscrição Social é compartilhado entre as empresas promotoras da ação e as entidades executoras. Isso permite o acompanhamento da retirada do benefício.

Pertile destaca que esse projeto é fundamental para as famílias acompanhadas pelos centros sociais em suas regiões de atuação. "A situação está crítica. Com a pandemia e a crise econômica muitas famílias perderam o emprego e as oportunidades de geração de renda. Elas recebem benefício de uma cesta básica, mas não dispõem de recurso para aquisição de gás para preparar o alimento". Os primeiros cadastrados já receberam e estão utilizando o benefício.



Entrega de Vale-gás no Centro Social Pe. Irineu

Centro Social distribui agasalhos de inverno na Vila Cruzeiro

O inverno deste ano do Rio Grande do Sul chegou mais cedo e será mais rigoroso do que nos anos anteriores. Segundo dados da Metsul Meteorologia, a segunda quinzena de junho terá temperaturas muito baixas. O mesmo quadro está previsto para o mês de agosto. Os indicadores apontam que o Rio Grande do Sul terá em 2022 temperaturas bem abaixo das médias históricas para o inverno.

Para ajudar as famílias da Vila Cruzeiro a enfrentar esse rigor do frio, o Mensageiro da Caridade está distribuindo roupas e agasalhos, no Centro Social Madre Madalena, localizado na Rua Nossa Senhora do Brasil. Segundo a Coordenadora do Centro Social, Lucianna Tortorelli, o material foi recebido de voluntários, doadores da entidade e de campanha realizada pela instituição Partners Of the Americas. "Somente na última semana de maio foram distribuídas cerca de mil peças para o público vinculado à entidade e para a comunidade do entorno do Centro Social".

Lucianna explica que a seleção das peças e organização do espaço de retirada dos agasalhos foi realizada com muito zelo pelos colaboradores do Centro Social, para

receber as pessoas com respeito e dignidade. Esta foi a segunda ação de distribuição de roupas de inverno realizada nos últimos meses pelo Centro Social.

CAMPANHA - O Mensageiro da Caridade está fazendo um apelo aos doadores e à comunidade. Em razão das indicações de inverno rigoroso, aumentou a demanda por agasalhos. As maiores necessidades são da população em situação

de rua, migrantes e famílias atendidas nos centros sociais da Igreja, nos bairros com maior população empobrecida. Por isso, a entidade está reforçando o pedido de auxílio para que possa atender aos necessitados.

Qualquer doação pode ser encaminhada para a entidade, através da central de doação no site: www.mensageirodacaridade.org ou pelo fone (51) 3223 2555, das 12h às



Distribuição beneficiou famílias referenciadas na entidade

**A SOLIDARIEDADE
TRANSFORMA A
MUNDO**



MENSAGEIRO DA CARIDADE
SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE
DE PORTO ALEGRE - SAS

**AGENDE SUA
DOAÇÃO PELO
FONE (51)
32232555**

Mensageiro da Caridade adota orientações dobre LGPD

O Mensageiro da Caridade está alinhando a sua gestão para observar a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A direção executiva e os responsáveis pelos diversos setores da instituição participaram no dia 25 de maio de uma



Dr. Eduardo detalhou aspectos da legislação

palestra com o advogado do SENALBA/RS, Eduardo Bueno, sobre as determinações na Lei Federal 13.709, que trata da proteção de dados pessoais.

O especialista afirmou que esta legislação foi aprovada para evitar os abusos na divulgação de dados pessoais que, potencializados pelos avanços tecnológicos. “É uma lei que vem para punir. Sua finalidade é proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento de personalidade de pessoa natural. Os dados são projeções de personalidade e seu tratamento pode ser ofendido com a coleta, divulgação, inclusão em banco de dados e envio de mensagens sem a devida autorização”.

Bueno ressalta que o objetivo é proteger a personalidade da pessoa afetada com a exteriorização de dados. Segundo ele, com base em decisão judicial pode ocorrer a responsabilização por da-

nos materiais, patrimoniais e morais contra toda pessoa que se aproprie e utilize os dados de forma a violar a personalidade da pessoa. Ele recomendou que as Organizações da Sociedade Civil tomem as medidas previstas na legislação como a Política de Privacidade, a anuência na coleta de dados cadastrais e o cuidado na transmissão de informações.

O advogado informou que existem cerca de 600 ações tramitando na justiça brasileira cobrando indenização pelo uso indevido de dados pessoais. “Já existe uma agência reguladora de proteção de dados no Brasil que aplica multas e sanções deste agosto de 2021”. Por isso, sugere que sempre é importante deixar claro a “finalidade para a qual o dado coletado das pessoas será utilizado, inclusive nos eventos promovidos pelas entidades”.

Entidade mobiliza recurso para acolhimento à população de rua

A antecipação do inverno e os dias gélidos de maio levaram o Mensageiro da Caridade a promover uma mobilização para apoiar o atendimento à população em situação de rua na Capital. A entidade assegurou o fornecimento de ingredientes para o café da manhã das pessoas abrigadas no Ginásio Tesourinha. Nesta atividade, a instituição contou com apoio da Paróquia Santo Antônio do Partenon, de doadores voluntários da Cáritas/RS e de investimentos de recursos próprios gerados com suas atividades.

Segundo o Diretor Executivo, Luís Carlos Campos, a entidade respondeu ao apelo da Secretaria de Desenvolvimento Social do município, para se agregar neste mutirão. “Este é um momento difícil para uma população já privada de tantos direitos e da falta de

uma política pública mais abrangente que consiga beneficiar toda a população de rua”. O dirigente destaca o espírito solidário da comunidade que respondeu ao pedido de auxílio para executar essa ação. “Temos pela frente três meses de novos desafios que exigirão a continuidade de nossa mobilização”, prevê.

RESTINGA – O Mensageiro da Caridade intermediou também uma iniciativa para atender a população em situação de rua numa das regiões mais vulneráveis de Porto Alegre. Através da intervenção da entidade, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida da Restinga disponibilizou seus espaços para atender a essa população nos dias mais frios do inverno. Reunião com o Secretário de Desenvolvimento Social, Léo Voigt, e com o Pároco, Pe. Claudionir Ceron, definiu os detalhes da

ação conjunta. Campos afirmou que os espaços da Igreja estão cumprindo sua verdadeira missão que é cuidar da vida das pessoas em situação de vulnerabilidade, negligência e abandono.



Reunião realizada na Paróquia da Restinga

Rede de entidades promove acolhimento de venezuelanos

Mesmo no contexto da pandemia, o Rio Grande do Sul continua sendo o destino de um número expressivo de migrantes. Conforme os últimos dados oficiais, a Polícia Federal registra a existência de 90 mil imigrantes no Es-

do. O grande desafio para as entidades que atuam na área migratória é a acolhida e a integração no mercado de trabalho e nas comunidades locais. Toda a ação na acolhida está sendo realizada pelas entidades da sociedade civil.

Um dos exemplos é o que aconteceu no dia 4 de julho. Um grupo de oito venezuelanos chegou na estação rodoviária vindo de Cuiabá, sem ter qualquer referência em Porto Alegre e sem um destino previsto. O Mensageiro da Caridade, a Missão Rodoviária (Irmãs Scalabrinianas), a Cruz Vermelha, a Associação dos Migrantes Angolanos e outras entidades que participam do Fórum Permanente de Mobilidade Humana promoveram uma ação emergencial de acolhida.

Com o reduzido recurso que possui, o grupo conseguiu locar um imóvel no bairro

Bom Jesus. O Mensageiro da Caridade repassou utensílios domésticos, roupas de cama, colchões, fogão, guardarroupas, camas, rack, armários e sofá. A entidade também encaminhou cesta básica para garantir a alimentação nos primeiros dias. A assistente social do Mensageiro da Caridade responsável pelo atendimento, Andressa Rech, afirmou que essa ação em rede é a expressão da integração das organizações que se dedicam a desenvolver uma relação de cuidado dos migrantes. “Infelizmente, as pessoas são encaminhadas de um lugar para outro, sem qualquer organização e atenção dos gestores públicos para garantir os direitos dos migrantes. Nossa articulação está fazendo a verdadeira política pública para assegurar acolhimento e integração”.



Repasso de móveis para família migrante